



O Hospital Presidente Médici passa a ser um hospital-escola

UnB vai preservar os servidores do HDA

Os funcionários do Hospital Presidente Médici não estão ameaçados de demissão com a transferência da instituição para a Universidade de Brasília (UnB). Pela proposta elaborada pela Faculdade de Ciências da Saúde (FS) para a cessão do hospital, todos os funcionários deverão continuar vinculados ao Ministério da Saúde, mas subordinados administrativamente à UnB, que passa a gerenciar o novo hospital-escola.

A minuta do termo de cessão do HDA, feita pela FS, que será levada ao Ministro da Saúde, Alcení Guerra, como proposta da UnB, prevê ainda a transferência de todos os bens existentes no hospital como equipamentos e instalações físicas. Segundo o diretor da FS, Josimar França, a situação funcional dos servidores do HDA será mantida, exceto com a nova subordinação à UnB. Outras mudanças no quadro dos funcionários, como demissões, transferências para a

UnB ou remoções para unidades hospitalares diferentes, só poderão ocorrer depois que o Congresso Nacional votar a nova Lei Orgânica de Saúde, que implementará o Sistema Única de Saúde e implantará um Plano de Cargos e Salários para os servidores do setor.

Convênio

Embora a UnB ainda não tenha a data de assinatura o termo de cessão, o diretor da FS esteve ontem nos ministérios da Saúde e da Educação para discutir as condições do convênio a ser assinado garantindo os recursos para a HDA. Como hospital universitário, a instituição será mantida por um convênio específico entre esses dois ministérios e, segundo Josimar França, a UnB "quer garantir o aporte de recursos que um hospital-escola deve ter". "Queremos que o HDA seja um hospital de excelência em algumas áreas de atendimento, o que exigirá investimentos e melhorias", afirmou.